

ORGANIZAÇÃO

Discentes:

Amanda C T Corral; Bianca L Ligabo;
Évene S Malheiros; Letícia P Martins;
Sarah D O Brito; Wellinson V Oliveira;
Monique N Soares.

Coordenadora:

Profª Drª Vanessa Vendramini (Escola
Paulista de Enfermagem - UNIFESP)

Folder desenvolvido como produto da UC
Biologia do Desenvolvimento, da
Universidade Federal de São Paulo -
UNIFESP.

Distribuição Gratuita.

Contato:

Amanda Corral
amanda.corral@unifesp.br

Registro:

REFERÊNCIAS



DIGA SE VOCÊ GOSTOU DO
MATERIAL APONTANDO SUA
CÂMERA PARA O QR CODE



LINKS DE APOIO CLICK ABAIXO E ENCONTRE OS LOCAIS:

➔ [SENAPRED](#)

➔ [CAPS ad](#)

➔ [Busca saúde SP](#)

Em caso de emergência ligue gratuitamente
192 Samu ou **193** Bombeiros



O USO RECREATIVO DA CANNABIS

PREJUÍZOS NO
DESENVOLVIMENTO
EMBRIONÁRIO



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CAUSADAS PELA CANNABIS



A **maconha** é a droga ilícita com maior incidência de uso entre os brasileiros, segundo estudo da Fiocruz. Nesse contexto, frente aos inúmeros debates sobre seus benefícios medicinais e sua possível legalização, existem também pesquisas sobre os efeitos prejudiciais do uso da Cannabis durante a **gestação**.

Em virtude da maconha ser usualmente consumida junto a outras drogas, como o tabaco e o álcool, muitos de seus efeitos colaterais continuam ocultos para a comunidade científica. Entretanto, já sabe-se que o consumo prolongado e excessivo de Cannabis durante a fase gestacional causa **alterações químicas** no organismo que podem prejudicar o desenvolvimento embrionário, principalmente no período até a 3ª semana, que corresponde à fase de Gastrulação.

ÁCIDO FÓLICO

Conhecido como vitamina B9, é essencial para o desenvolvimento saudável do embrião e da placenta. O consumo prolongado da maconha diminui a captação dessa substância. Isso pode levar a defeitos no tubo neural, estrutura que originará o cérebro e a medula espinal, além de aumentar o risco de um aborto espontâneo.

VEGF

Fator de Crescimento Endotelial Vascular, é a proteína que sinaliza o início do crescimento de novos vasos sanguíneos, a qual tem sua ação inibida com a presença de Cannabidiol.

MIGRAÇÃO CELULAR

O processo migratório das células é fundamental para o desenvolvimento embrionário, visto que resulta na diferenciação celular. O uso da maconha leva a uma redução nesse processo, prejudicando a fase em que as células se especializam para formar os novos tecidos e órgãos.

PROCESSO GESTACIONAL

A Cannabis pode atrapalhar no processo de implantação, em que o embrião se fixa na parede do útero para se desenvolver, na formação da placenta e no progresso neurológico fetal. A substância também é capaz de diminuir os níveis de progesterona, hormônio feminino que aumenta após a ovulação e mantém-se alto caso exista uma gravidez. Sua queda pode causar um aborto espontâneo.

Todas essas alterações de substâncias e de processos biológicos podem causar diversas complicações no desenvolvimento embrionário, como o crescimento ou a ausência de vasos sanguíneos, a má formação de órgãos com possibilidade de morte do embrião, ou, até mesmo, a expulsão do feto saudável por alterações na parede uterina em um aborto espontâneo.

**POR ISSO SEJA
CONSCIENTE E PROTEJA
QUEM VOCÊ MAIS AMA !**

